O MELHOR MODO DE SALTAR A' AGUA PARA MERGULHAR

No que diz respeito á maneira de saltar á agua para mergulhar, têm sido aconselhados varios methodos. No methodo chamado do soldado de chumbo, o mergulhador deixa-se cahir á agua com a cabeça bem direita, e os braços unidos ao corpo inteiriçado. No momento do contacto com a agua encontra se elle, assim, collocado na posição mais natural da natação.

Comtudo, é muito mais preferivel lançar se á agua com a cabeça para deante, as mãos juntas e abertas, os braços estendidos, de modo a formar, na queda, um escudo protector da cabeça. O melhor é que, nessa attitude, o corpo esteja ligeiramente arqueado, com a concavidade dos rins voltada para o céu.

Para tornar á superficie quando o mergulhador se encontra no fundo da agua basta empurrar fortemente com o pé o sólo. O mergulhador pode entregar-se a varias excentricidades: mergulhar de 18 ms. de altura, ou em altitudes variadas; de pé e mesmo de bicycleta etc.

Foi organizada pela Commissão de Hygiene da Liga das Nações a Fundação Darling, com o fim de conceder uma medalha e um premio 1.000 francos suissos a trabalhos originaes sobre malaria. Esse premio é uma homenagem á memoria do malariologo americano dr. Samuel Taylor Darling, que morreu na Asia Menor, onde estava em missão scientifica. O dr. Darling dirigiu o Instituto de Hygiene de S. Paulo, onde viveu alguns annos.

Em termo médio a França consome, por anno, 92 milhões de quintaes de trigo.

FELICIDADE

O enamorado de uma alma bella pode ser fiel toda a vida, porque ama o duradouro.

PLATÃO

ATKINSON
PÓ DE ARROZ ROYAL BRIAR
DE QUALIDADE EXTRA-FINO
E USADO POR TODAS AS SENHORAS
ELEGANTES
É CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO
HA MAIS DE 100 ANNOS.
CAIXA — 6$000
ATKINSON
LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO
A' venda em todo o Brasil
ROYAL BRIAR

A maior fortuna do mundo

Este grande patrimonio todos os paes devem legal-o a seus filhos: está no seguinte luminoso triangulo.

Art. I: Ler, Escrever, contar. Art. II: Amar a Verdade até ao infinito e a Patria até á Morte. Art. III: Ensinar a conhecer os prodigios da POMADA MINANCORA. Nunca existiu egual para feridas (mesmo de animaes), Eczemas, Empigens, infecções, Frieiras, etc. A Pharmacia Cruz, em Avaré, Estado de S. Paulo, curou uma ferida que o 914 não conseguiu curar. Temos centenas de curas semelhantes. Optimo adhesivo para o pó de arroz da elite. Esterilisa a cutis, branqueia, evitando panno, espinhas, etc. § unico: Quando todos a conhecerem será o remedio de maior successo.

CURA IMPORTANTE!

Falla uma respeitabilissima senhora de Itajahy Estado de Santa Catharina):

«A abaixo assignada Maria Herbst, tendo applicada a «Pomada Minancora» do pharmaceutico Eduardo A. Gonçalves, o fez com tão bom resultado, que curou uma ferida velha com uma só caixa!

Podendo, por isso, recommendal-a a todos que soffrem deste mal, como sendo um grande remedio!

Itajahy, Maio de 1915.

MARIA HERBST

A VOZ DA SCIENCIA

Falla um distincto medico da elite de Curityba:

«Attesto sob a fé do meu grau, que tenho innumeras vezes empregado em minha clinica a «POMADA MINANCORA» preparada pelo competentissimo pharmaceutico Sr. Eduardo Gonçalves, de Joinville, em todos os varios casos em que ella é prescripta, obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados».

Curityba, 5 de Abril de 1916.

DR. PETIT CARNEIRO,

formado pela Faculdade de Medicina do Rio Janeiro.

A Drogaria Huber, á Rua 7 de Setembro 61, no Rio, tem sempre os Productos «MINANCORA», de Joinville.

SOBRE O MILHO

Cultivam-se no Brasil muitas variedades, umas por serem muito temporãs outras pela sua fertilidade. A variedade mais commum é o milho amarello, mas as variedades brancas são especialmente adequadas ás terras seccas ou sujeitas a estiagens, as analyses mostram que as variedades as mais ricas em substancias proteicas são o milho amarello escuro, o milho roxo e o milho dente de cavallo, em substancias gordas o milho cayano, o crystallino, o milho cattete branco e o milho roxo, e em substancias amylaceas o cattete branco e o dente de cavallo.

A antiguidade só conheceu espelhos de metal e, em geral, de pequenissimas dimensões. Eram feitos de ouro, de prata, de aço e sobretudo de bronze. O aço que, pela perfeição do seu polido, é eminentemente reflector, foi utilisado até ao seculo XVI. Mas já então eram de uso corrente os espelhos de vidro estanhado. Desde o seculo XIII, tinham-se forrado laminas do vidro com uma lamina de metal mas a pratica de estanhar o vidro não appareceu antes do seculo XVI. E' uma invenção allemã e passou a Veneza que aperfeiçoou a sua pratica e inaugurou os espelhos de caixilhos de vidro facetados, que adquiriram celebridade.

---

* * * Afirma o dr. Eskine que o habito normal dos cidadãos andarem pelas cidades em busca de suas actividades diarias faz com que raro seja aquelle capaz de emprehender uma marcha regular de uma hora seguida ou de cinco kilometros de enfiada. Porque? Porque não sabemos respirar, não temos rithmo algum na inspiração e na respiração quando andamos mais que centenas de metros dos estirões diarios. Com um pouco de ginastica respiratoria, que se pode adquirir com trez dias de exercicios, todos, mesmo os velhos poderão marchar sem fadiga diariamente de 15 a 20 kilometros em 4 ou 5 horas a fio.

Champolion notara nos ieroglifos que um grupo de signos, cercado por um caixilho elliptico, se repetia varias vezes. Esse nome era Ptolemis, uma corrupção de Ptolémais; decompoz os signos de cada grupo, attribuindo-lhes o valor correspondente ás letras gregas, e assim poude ler nos grupos os nomes de Berenice, Clopatra, Alexandre. E' facil de se imaginar a emoção de Champolion perante este resultado. Pouco tempo depois poude formar o primeiro alphabeto e provar assim ao mundo sabio que os signos das piramides eram alphabeticos.

PENSAMENTO

A verdadeira amizade afugenta a inveja, como o verdadeiro amor a inconstancia e desejo de agradar a outrem.

La Rochefoucauld

*** As maiores fundições de ferro do mundo encontram-se no districto de Cleveland (Estados Unidos) e em Magnitogorski, Russia.

*** Em 1536 foi estabelecida a primeira imprensa que teve a America do Norte.

Deve-se a fundação desta imprensa a Juan de Zamarraga e a don Antonio de Mendoza, que foram, respectivamente, o primeiro impressor e o primeiro vice-rei da nova Hespanha. Juan de Zamarraga tinha estado no Mexico e regressou a Hespanha em 1534.

O gaz de iluminação foi inventado dois annos antes do começo 19º seculo, isto é, em 1798.

As economias de Madelon

A crise nos ha alcançado a todos! Foram-se os dias em que era possivel satisfazer todo o capricho sem o menor sacrificio! Porém a Madelon isto não impressiona; seu rosto está mais formoso do que nunca. Ella está fazendo economias; já não gasta um só nickel nos custosissimos cremes e pinturas. Ella volveu ao seu primeiro amor: a suave branca Cera Mercolized. Esta purissima substancia é a unica que tem verdadeiro poder embellezador, pois elimina toda a cuticula morta exterior da pelle e com ella todos os defeitos cutaneos. E', alem disso, economica, pois uma pequena quantidade desta cera é sufficiente para muito tempo. Para conservar a belleza deve ser usada Cera Pura Mercolized, a qual se adquire em toda casa que vende artigos de toilette.

Dissolvendo uma colherinha das de café de granulado "Stallax" em uma chicara de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça, deixando a cabelleira naturalmente ondulada, com um tom brilhante e suave.

A Cera Mercolized é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12$000 e 7$000

*** O rio Carapanatuba pouco explorado e de insignificante vasão é quasi desconhecido, com excepção de alguns kilometros acima da fóz (2.600), onde existem seringaes. O rio nasce na vertente meridional da serra Tumuc-Humac e prosegue em curso sinuoso na extensão de 60 kilometros e na direcção de NW para SE, atravéz de cachoeiras e corredeiras, engasgado num valle apertado e extraordinariamente sezonatico, e onde o impaludismo e o beriberi são endemicos.

O Carapanatuba que despeja no Amazonas proximo da cidade de Macapá é navegavel sómente por pequenas embarcações no primeiro trecho a jusante, até 2.600 metros acima da fóz.

Foi o dr. Cabanés quem criou a moda dos diagnosticos retrospectivos das figuras celebres da Arte e da Historia. São famosos os livros que elle publicou sobre a materia — e que fizeram escola no mundo inteiro. Entre os discipulos mais brilhantes do dr. Cabanés está o professor Louis Nelkam, da Universidade de Budapest. Este continuador do dr. Cabanés publicou ha tempos um livro sensacional e surprehendente: "A influencia da syphilis na Historia". O dr. Nelkam attribue á syphilis todas as coisas que aconteceram no mundo. A historia, para elle, gira em torno da syphilis. ... E' um exaggero, evidentemente. Comtudo, o dr. Nelkam justifica engenhosamente a sua theoria.

A primeira rotativa a trabalhar na Europa foi installada pelo diario parisiense "La Liberté" no anno de 1866.

Esta prensa foi construida pelos conhecidos estabelecimentos Marinoni.

As impostoras têm o publico ordinariamente feminino, isto é, de outras impostoras.

Quando se enxota a naturalidade, ella não volta a galope sinão porque tem quatro pés. — E. Rjefe.

*** O merinó é uma fazenda de lã de cruzado, feito com lã dos merinós. Attribue-se a sua invenção a um pequeno fabricante francez chamado Dauphinot Pulloteau.

Contra o Brasil

Ha de vez em quando por aqui movimentos de indignação contra estrangeiros que, em jornaes, em livros ou em conferencias, dizem de nós cobras e lagartos, depois de terem gosado da nossa larga hospitalidade e de haverem gabado, hypocritamente, nossas bellezas naturaes, nosso progresso industrial e nossa cultura artistica.

A padronização dos sentimentos humanos, especialmente quando se trata das collectividades, impede as creaturas de encarar as cousas pelas suas varias fases, não obstante affirmar a geometria euclidiana, não de todo desthronada pelo Einstein, que todas as cousas têm tres dimensões.

Quanto a mim, não estou absolutamente convencido de que seja um mal falar-se e escrever-se contra o Brasil, fóra delle. Nós somos os primeiros a fazer isso, aqui dentro.

Toda gente sabe que os grandes jornaes das grandes capitaes fazem questão de não publicar uma linha ineditorial que não seja paga, e bem paga. Os editoriaes, esses trazem quasi sempre proventos gordos, gordissimos dos quaes a arraia miúda do jornal não sente nem o cheiro.

Ora, si começarem a apparecer nesses jornais elogios ao Brasil, pequeninos, insidiosos ou em estirados artigos, toda gente que os ler sorrirá, sabendo como isso se faz. Ninguem acreditará, porém, que o Brasil pague para ser desancado. Acudirá mesmo a muita gente que esse desancamento é fructo do despeito de individuos que quizeram morder mas não conseguiram.

Não é essa, aliás, a unica razão pela qual me parece preferivel, que fallem mal, muito mal, do Brasil, do que bem. Nós estamos procurando organizar o tourismo. Ora, si começarmos a dizer, como reclame, que o Rio tem dous milhões de habitantes, duzentas mil casas, vinte mil automoveis, arranha-céus a dar com o páu, hoteis de primeira ordem, illustração profusa, uma bahia lindissima, os touristes são capazes de torcer o nariz.

Certa senhora argentina perguntou uma vez a um brasileiro a bordo:

— Usted no conoce Buenos Aires? Es una nova Paris.

O brasileiro respondeu:

— Minha senhora, eu prefiro sempre ao original a copia.

O Rio descripto como acima, é uma immensa metropole como já ha muitas espalhadas pelo mundo. Para vêr casas altas, automoveis, ruas asphaltadas, lampadas electricas e outras cousas, o tourista não se abala a fazer longas viagens. Digam-lhe, porem, que aqui as giboias andam pelas ruas caçando ratos; que as mulheres sahem de tanga; que no cruzamento de duas avenidas se encontra por vezes uma floresta povoada de feras; que o carnaval são trinta e tres dias de bachanal; que o Lampeão é um magico superior aos fakires da India; ahi o touriste arregala o olho e vem; vem porque o inedito o attráe.

O que convém, portanto, aos interesses é fixar uma subvençãozinha para cavalheiros habeis que, lá fóra, queiram dizer mal do Brasil, debaixo do nosso controle.

MICROMEGAS

— Mamãe, que seria peior para a senhora: que eu ficasse em baixo de um automovel ou que rasgasse a calcinha nova com que eu estou?

— Ai, meu filhinho! Nem se pergunta! Tendo a ti vivo e são, o resto me é indifferente.

— Estou muito contente assim mamãe. Agora não tenho mais receio de te dizer que, brincando, rasguei completamente minha calça atraz.

DO AMOR

A sciencia é vã, sem o amor.

ANATOLE FRANCE

Entre as excentricidades de Greta Garbo as revistas de cinema citam mais uma: a sua paixão por Oscar Wilde.

A sua grande ambição artistica é interpretar no cinema o "Dorian Gray", de Wilde. Ella declarou mesmo que não descansaria emquanto não tivesse conseguido representar o "Retrato de Dorian Gray". Para esperar esse grande dia incerto, ella vae interpretar, para a Metro, uma novella de Somerset Maugham: "The Painted Veil".

** As dunas, ou monticulos de areia que se formam nas praias á beira mar, por influencia dos ventos, não podem por isso mesmo atingir a grandes alturas. Normalmente vão de meio metro até um metro e meio, alcançando algumas até 10 metros sobre o nivel da maré alta. Comtudo na Africa Occidental, entre os cabos Verde e Bojador ha dunas com altitudes de 120 até 200 metros.

As dunas são tambem movediças. Algumas ha que correm cerca de 500 metros por anno, mas em geral o seu deslocamento é de 6 a 10 metros e mesmo de 20 metros em alguns pontos.

A Inglaterra possue 55.604 medicos registrados na Saúde Publica. Quer dizer: 1 medico para 1.000 habitantes. Nos Estados Unidos ha proporcionalmente maior numero de medicos que na Inglaterra. A proporção americana é de 1 medico para 800 habitantes.

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO | NUMERO AVULSO
ANNO . . . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000 | CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.

END. TELEG. KÒSMOS | TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1281 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 7 — JANEIRO — 1933 — ANNO XXVI

Looping the Loop

Das Horas de Humor Indiferente

COISAS — A ESMO

O professor E. Geoffrey, observando o crescimento continuado das cidades, não obstante a crise em que se debate a civilização contemporanea, diz que isso obedece á lei do pánico.

Todo mundo foje e não sabe de que. O homem, porém, ao contrario dos rebanhos e manadas, agrupa-se em vez de se dispersar.

Completando essa opinião pode-se dizer que o panico é muito mais antigo; data provavelmente, do tempo da invenção dos deuses, primeira manifestação do panico que dispersou sucessivamente as hordas e as tribus.

O selvagem fugia da selva depois de ter fugido da caverna, apavorado e acobardado pela imensa sombra que a sua consciencia bruxoleante lançava alongada sobre o plano da natureza ambiente.

De então até hoje o panico tomou as formas e as expressões mais diversas, ora reunindo os bandos, ora dispersando-os. A historia universal é a historia das lutas que se travaram entre bandos chocando-se tocados pelo panico em demanda de um canto da terra onde pudessem viver sem os deuses que lhes apavoravam as noites e os dias, nos montes, nos mares, nas planicies.

Estamos na epoca em que o pánico reúne as multidões, como ha quinze seculos as dispersavam. Os visigodos, os hunos espalhavam-se como hoje os americanos, os alemães e os japonezes se reunem. E' a mesma coisa em sentido inverso; o deus-trovão antigo é o hoje o deus-parlamentarismo, o mesmo ruido inexplicavel provocado por um jeová qualquer, com ou sem barbas, e que arroja indiferentemente sobre as massas esfomeadas o maná e a metralha, tabuas de leis ou decretos numerados.

O panico de hoje, aglomerando os famintos, acabará por dispersa-los de novo. Por emquanto tratase de devorar o pão acumulado e depois a artilharia enxotará as manadas. A humanidade tem medo e esse medo é inteligentemente cultivado pela internacional dos deuses representados no concilio pelos estadistas ligados diretamente por telefone ás fabricas de pão e de *schrapnells*.

Nada ha mais consolador ao coração do heróe que saber que ha aqui e ali tres a quatro milhões de homens em panico dentro de uma cidade. A mando de um deus nacional ele poderá soltar com eficacia algumas centenas de explosivos e de gazes venenosos. Desse exterminio glorioso deve sobrar pão bastante para garantir a abundancia á sua descendencia.

Isso não é fantasia, mas uma dura realidade, e assim se faz na India, no Egito, na China, no Sião, por toda parte um pouco, a titulo de experiencia, até que, no fim do panico frio que agrega as massas, se possa dissocia-las por um novo panico de fogo.

Os deuses de gelo ou de chama assim o entendem ou são entendidos pela mentalidade sobrevivendo ao selvagismo com o nome de civilização. A cada um se pode dizer: «é medo e não consciencia o que tu tens; o teu heroismo é um caso de tua fome».

Nessas imensas cidades, onde se acumulam riquezas mil vezes maiores que a de todos os seculos passados no mundo inteiro, o panico nos traz hombro a hombro á espera do desastre final. Desse acontecimento nascem os crimes e as idéas, as padarias enfileiram-se ao lado dos arsenaes, os quarteis em faces das igrejas, as academias ficam atraz dos presidios, e por todas as esquinas erguem-se vigilantes contendo e canalizando o panico generalizado.

Ora, esse panico, que impeliu ha milhares de seculos o hirsuto Caliban para fóra da caverna onde entrou um deus feito dos ossos da ultima caçada, hoje impele para o interior do bar o homem de bem que já não encontra na mata proxima sinão outro homem de bem prostrado de fome. E esse mesmo panico, hoje estudado por filosofos estrangeiros, entra-lhe pelo cerebro com o alfabeto e a certidão de exames, com os nomes de dever, de moral, de solidariedade, ou de interesses, principios e leis.

Com esses nomes, se arrebanham as alcatéas e as manadas em recintos de pedra, aos milhões e milhões de bipedes e de mamiferos.

Ali vai um cavalheiro de automovel; tem pressa, vai defender os mais altos interesses da sociedade que lhe deu aquele carro de luxo. Cada um de nós não se sentirá incompreendido si afirmar que tão importante personagem, rico, rosado florente, discutido, temido e invejado vai tocado pelo panico? que ele sorri, não de felicidade mas de medo?

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

ORPHEON PORTUGAL

Reveillon de anno novo.

Um sorriso para todas...

A memoria das nossas emoções é dôce, mas passageira. Principalmente para as mulheres. Esquecer é um verbo que as mulheres conjugam em todos os tempos. Seria possivel, por isso, definil-as concisamente assim: «a mulher é um animal que esquece». Depois de semear, com as mãos da ternura, uma grande illusão, as mulheres se esquecem do que fizeram — e podem abrir, com as mãos da indifferença, uma enorme decepção... Por isso a felicidade dos homens tem em geral a duração do capricho das mulheres. Em todo caso, os homens lhes devem ser gratos por isso. As illusões que ellas espalham em torno de si — tenham a duração que tiver — são a melhor coisa — da vida. Depois, todos nós sabemos que a felicidade é, pela sua propria natureza, um bem que dura pouco. A sabedoria está em saber aproveitar as horas suaves do amor, que são breves mas encantadoras. O amor é um momento feliz — o nosso momento mais feliz. E é elle, na face da terra, a unica illusão de felicidade que os deuses dadivosos concederam ás creaturas.

. ˙ .

Scepticismo... Eis a doença della. Doença amavel e discreta = doença da moda. E é por causa dessa subtil enfermidade que lhe medrou no espirito o mêdo do amor... Mêdo de amar! Uma radiosa juventude como a della — estuante de belleza, de intelligencia, de elegancia, = que desabrocha para a alegria deliciosa da vida, a dizer que tem mêdo de amar! Como se o amor fosse um crime ou um peccado... Entretanto, as mulheres, mais do que ninguem, nascem para o amor, vivem para o amor, necessitam do do amor — devem crêr no amor sobre todas as cousas! Em todo caso, «la peur de l'amour» (doença social, isolada e descripta ha muitos annos por Henri de Regnier) existe com caracter endemico no mundo inteiro. E' a doença moderna da mocidade que se exgotou e intoxicou no sensacionalismo facil do cinema-americano. Para curar, todavia, essa grave enfermidade da nossa epoca, só ha uma therapeutica: amar. E', mais ou menos, como se diz no soneto maravilhoso:

«O mal do amor só nesse amor tem cura».

Aliás, «la peur de l'amour» é um pseudonymo de «la peur de vivre»... E ambas essas doenças se tratam e se curam com um só remedio: o amor...

. ˙ .

E' singularissimo o processo que madame descobriu para matar as suas saudades... Devia tirar patente de invenção da descoberta. Imaginem que a linda creatura, para consolar-se da ausencia do seu querido exilado, recebe visitas amabilissimas. A's 10 horas da noite, o vasto Lincoln azul do amiguinho de madame pára na porta do elegante palacete daquella rua tranquilla, e só de lá parte novamente no dia seguinte, ás 8 da manhã! Como se vê, as saudades de mme. são tantas, e tão teimosas, que o seu amiguinho leva a noite inteira num trabalho tenaz e persuasivo, para dissipal-as...

E é assim, por esse singular processo, que mme. se está consolando da ausencia do seu heroico exilado... Evidentemente Pascal disse uma verdade: o coração tem razões que a razão desconhece...

. ˙ .

Sabes acaso onde é que mora a Felicidade? Volve o olhar para dentro de ti mesmo! E' ahi. Na intimidade profunda do teu coração — no silencioso mysterio da tua alma. Dentro do teu Desejo e da tua Esperança. Não procures tocal-a, porem, que ella é uma dôce miragem dos sentidos: consola mas não existe. E' dourada poeira de Sonho e de Amor cegando os olhos tristes das creaturas...

* * *

Alumna de uma escola superior, ella não tinha ainda revelado as suas tendencias espirituaes. Estudava, trabalhava e nas horas de ocio, illuminava Copacabana com a sua linda e suave figurinha de mulher moderna, helenica no nome, mas bem brasileira na vivacidade e no calido «charme» tropical. Entretanto, tendo emprestado um livro a um collega, este encontrou, entre as paginas banaes, uma revelação encantadora: um poema de mlle.! Encantado, o collega de mlle. commetteu uma traição indiscreta: leu o poema para varias pessoas de gosto. E, assim, mlle. ficou sendo conhecida no mais dôce segredo da sua espiritualidade lyrica. Todas as pessoas que entraram na intimidade desse inesperado mysterio, estão ansiosas por ver surgir á luz da publicidade o primeiro poema da fascinante creaturinha que depois de ter sido Musa, é agora a propria Poesia! A dôce revelação foi fructo certamente do Amor — que é a grande fonte perpetua de Poesia na face da terra. Resta saber quem foi o Principe Encantador e Feliz que teve a ventura de realizar no coração harmonioso de mlle. o milagre da Fonte de Castalia.

* * *

Figura de destaque na classe medica, elle é tambem um nome cotado nos nossos salões. As «sportswomen» tostadas de sol, que fazem o «footing» e o «flirt» na Avenida Atlantica, gostam delle e do seu automovel. Em todo caso, uma pequena irreverente fez-lhe, outro dia, uma pilheria maliciosa. Telephonou-lhe, sem dizer o nome, pedindo-lhe que a esperasse, mas a pé, na Avenida Atlantica, ás 9 da noite. Elle obedeceu á amavel intimação, indo, entretanto, no seu automovel. Chegando á praia, não identificou a creatura que lhe marcara o mysterioso «rendez-vous». Em vista da desagradavel surpreza, encostou o carro ao passeio e foi fazer o «footing» tranquillamente, sob o luar. Ao voltar, qual não foi seu espanto ao achar no banco do automovel, pregado com alfinete, um rapido bilhete escripto com a letra bem typica das meninas do Sion, em que se dizia simplesmente isto: — «F. isto não é mais automovel: é um cacaréco. Mande isto para a Sapucaia e compre um carro novo, se quer continuar a merecer a sympathia das moças de bom gosto». Foi só então que elle reparou no seu carro e viu que a moça tinha razão: velho, enferrujado, sujo, o seu automovel estava realmente pedindo Sapucaia...

PEREGRINO

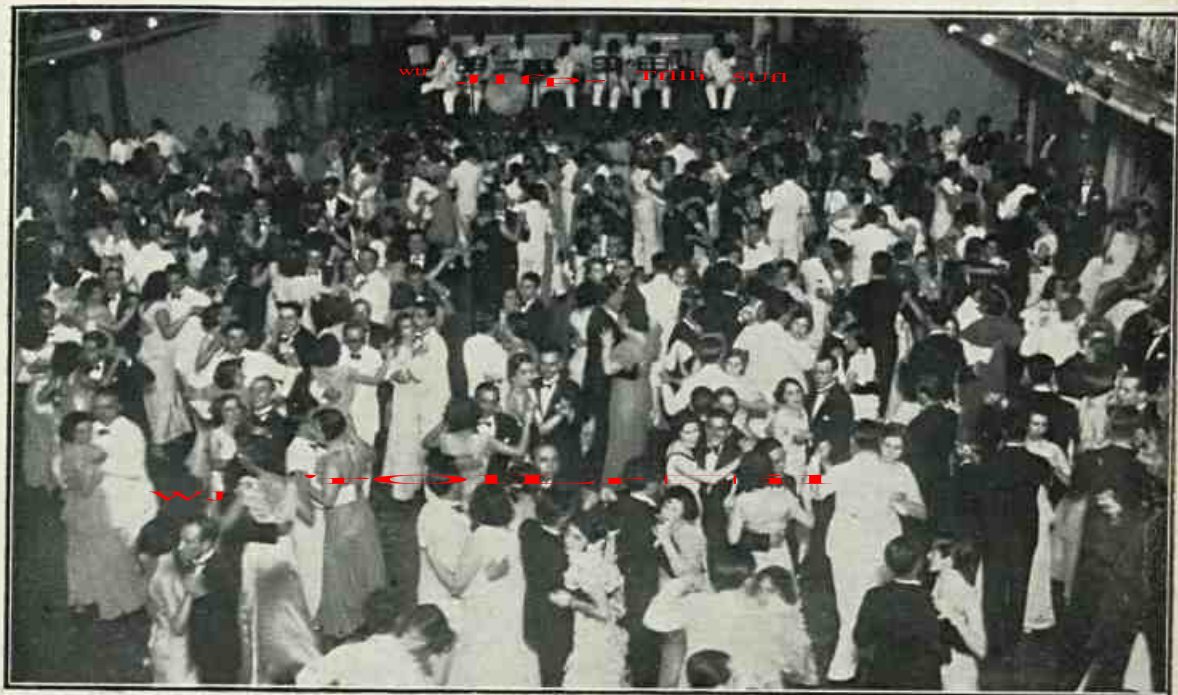
Os esquimáos a si mesmo se denominam *innuit*, quer dizer homens.

Chamava-se especulo, ou espelho, a compilação dos principaes fóros de Castella, redigida no tempo de Affonso 10º, no anno de 1254 e destinada a ser consultada e observada pelos alcaides da côrte.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Reveillon de anno novo.

O CONGRESSO DOS PRESIDENTES SUL AMERICANOS

(Fala se insistentemente num proximo encontro no Rio, de varios presidentes sul americanos para concluirem um tratado de defeza economica e material.)

JECA — Eu conheço essa *defeza*: os *justos* já não querem mais pagar pelos peccadores!

ESC. DE ENFERMEIRAS ALFREDO PINTO

As diplomadas de 1932.

PALACIO ITAMARATY

Recepção do ministro do Exterior aos delegados á assembléa inaugural do Instituto Pan Americano de Geographia e Historia.

COISAS NOSSAS!...

O ORGANIZADOR — Que tal o grandioso programma para o carnaval de 1933?

O FOLIÃO — Esplendido programma: fantasias, mulheres, barulho, bebidas e... pau na cabeça.

TROVAS

Para me tranquilizar,
Dize-me, cara Colette,
Si já sabes preparar
Uma perfeita omelette.

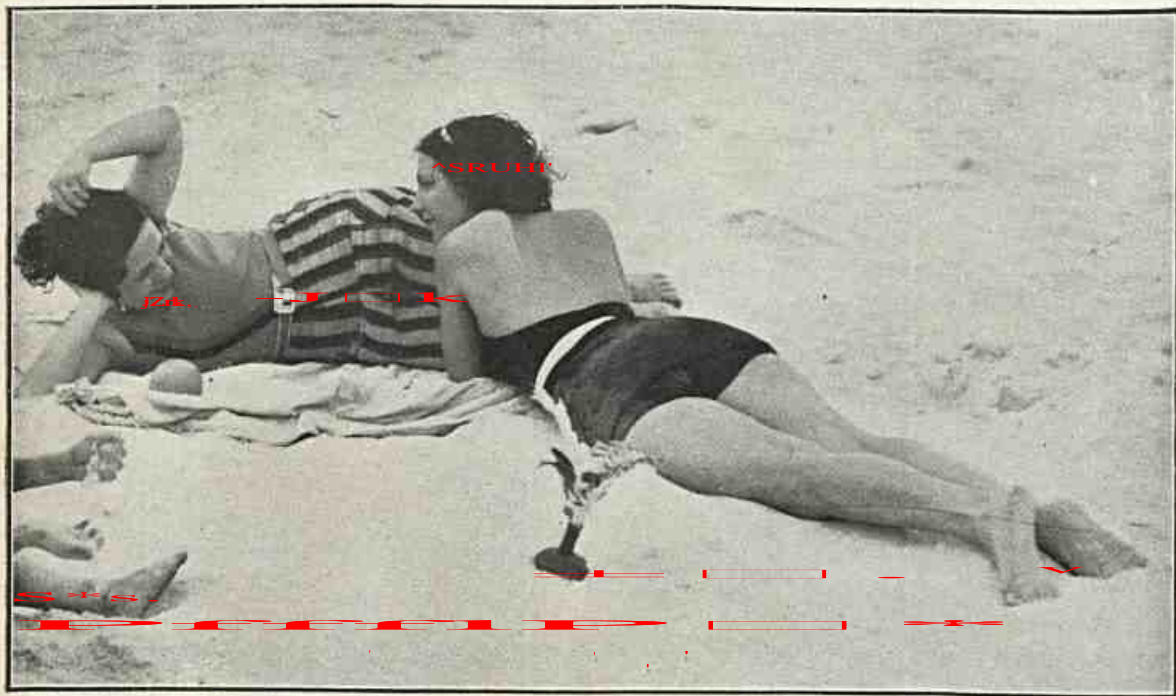
Do repertorio politico :

— Agora, nos Estados, é um fon-dar de partidos que não acaba mais.

— Pudera ! Si estão todos que-brados...

TROVAS

O café, de grão em grão
Catado, vae sahir guapo ;
E só assim de dinheiro
Nós encheremos o papo.

COPACABANA

Posto 2 — O calor !...

LEGENDAS SEM DESENHO

Todos quantos arranjam uma crença só têm por fim justificar as coisas que ignoram.

88 88

E mais ainda, a fé em cada um pretende marcar um limite aos conhecimentos alheios.

88 88

O infalivel sinal da cobardia está no furor do ataque aos mais fracos.

88 88

A historia universal é o unico capitulo vergonhoso da Historia Natural.

88 88

Quando a posição é superior o salteador desaparece.

88 88

Desaparece, isto é, muda de nome; sae da policia e entra na historia.

88 88

O castelo das nossas ilusões é, como as piramides, cimentado com a lama das vazantes.

88 88

E é, como esses monumentos, um tumulo.

88 88

Os chacais são mais simples e mais honestos, pelo menos não precisam de talheres de prata.

88 88

Homens se vêem com os olhos baixos ; é impossivel calcular até onde vai essa baixeza.

88 88

A injuria é um espelho onde todo mundo se reflete.

88 88

Onde se reflete, sim, mas onde ninguem se vê.

88 88

A idéa não é crime, mas o crime é uma questão de idéa.

88 88

O homem inferior é o que traz uma faca entre os dentes.

88 88

O homem superior é o que crava o punhal pelas costas dos outros.

⌘ ⌘

O direito é a generalização daquilo que não é meu.

⌘ ⌘

E' preciso amar os animaes, muito embora todos eles nos humilhem.

⌘ ⌘

Entre os animaes muitos ha que nos explicam.

⌘ ⌘

E entre os outros inumeros ha que nos vingam...

⌘ ⌘

E, embora nos pareça extranho, inclusive o homem.

⌘ ⌘

Infamias e torpezas são formulas de generalizações da personalidade.

⌘ ⌘

Toda indignidade nos lembra imediatamente alguem.

⌘ ⌘

Calcular é facil; pensar é dificil.

⌘ ⌘

Na sentença de Lynch a paixão vem do fato; na sentença do juiz o fato vem da paixão.

⌘ ⌘

Oferecer é quasi sempre um modo especial de pedir.

⌘ ⌘

Os animais venenosos são uma legenda da historia natural...

⌘ ⌘

O veneno deles se produz pelo contacto com o sangue humano.

⌘ ⌘

A contradição não embaraça o homem, anima-o a outras contradições.

⌘ ⌘

O filosofo é um animal capaz até mesmo de ser optimista.

⌘ ⌘

E' que, para ser optimista, basta dobrar a ração.

E. Rieff

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Reveillon de anno novo.

PENSAMENTO

O attractivo de todas as cousas augmenta com o perigo.

Seneca

E' preciso que os nossos orgãos da imprensa diaria abram mais alguns concursos.

— Qual é o sujeito mais cacete do Rio?

— Qual é o capoeira mais valente do suburbios?

— Qual é o proprietario mais careiro do Rio?

Etc. etc.

O CABIDE VASIO

(O Ministro Zé Americo provou, em exhaustiva documentação, que todos os seus parentes e amigos, que occupam cargos publicos, não foram collocados por elle.)

ZÉ — Não se zangue, seu Ministro! Quando a gente anda por cima, todo o mundo é nosso parente.

FLUMINENSE F. CLUB

Reveillon de anno novo.

PILHERIAS ALLEMÃS

— Encontrei hontem á noite um homem que queria me beijar.
— Sim?
— Ah! nem imaginas como eu corri!
— E conseguiste alcança-lo?

* * *

— Que estiveram vocês fazendo até esta hora?
— Estivemos distribuindo cartas, e brincando de carteiro.
— E que cartas vocês entregaram?
— Achamos na commoda da mamãe um pacote amarrado com uma fita de sêda.

* * *

Henrique, fabricante de papel, á hora da morte chama a mulher:
— Fanny, adeus. A fabrica está em prosperidade. Prometes-me que a conservarás sempre prospera?
— Prometo.
— Devo dizer-te que essa prosperidade é devida ao nosso socio. Ao menos como gratidão, si elle quizer casar comtigo...
— Podes ficar tranquillo, nós já nos consideramos noivos ha trez mezes.

* * *

— Minha fortuna representa dez annos de economias, trabalho e diligencia.
— Pois todo mundo pensa que a fortuna que tens é a herança de uma tia.
— Exatamente. A bôa senhora sempre pensou no meu futuro.

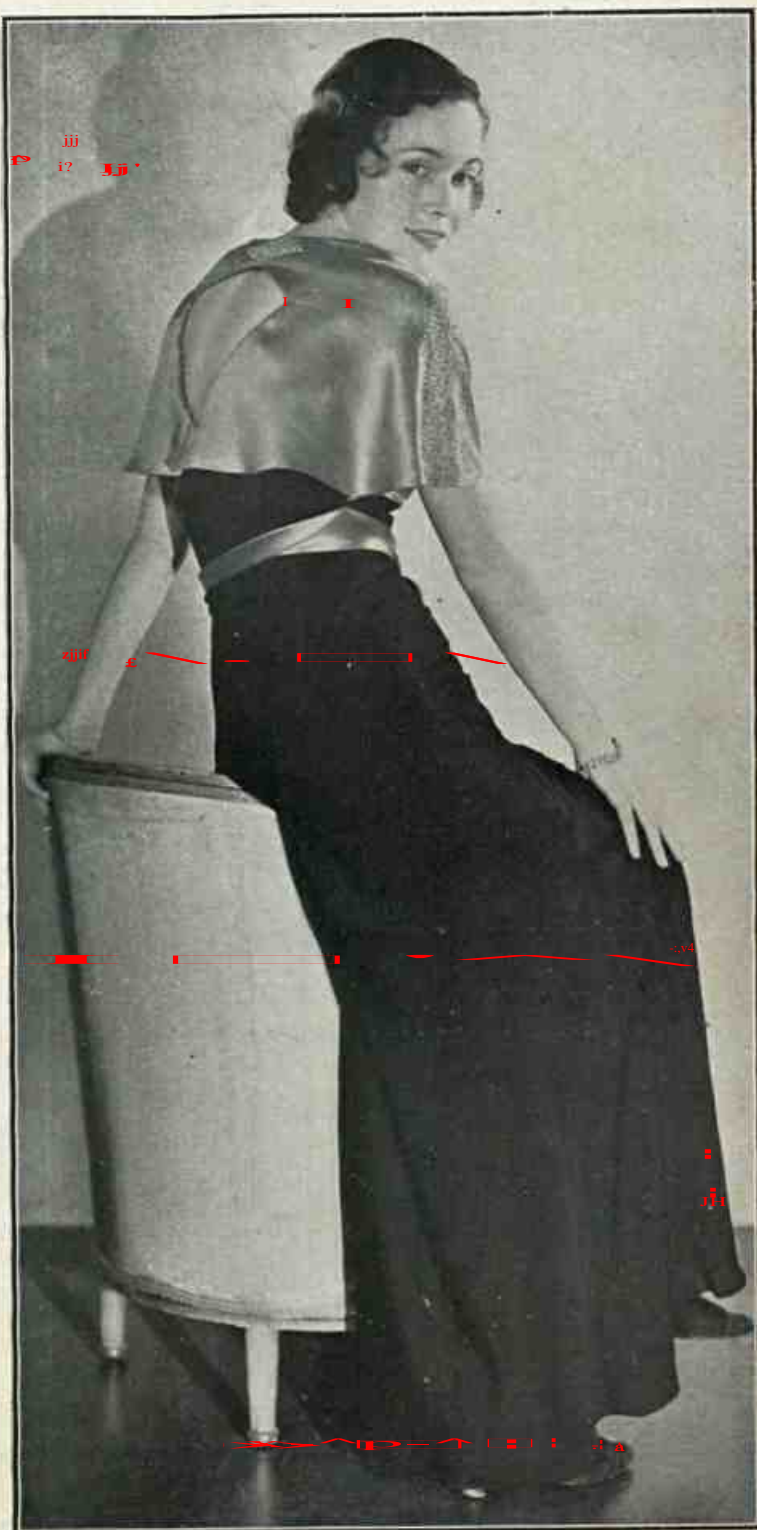
VENENO DE EVA

— Disse-me ha dias a Germaninha que já se alistou como eleitora.
— E com certeza foi com aquelle vestido de listas, que já está chronico.

* * *

— Por que será que a Felismina usa aquelle collar com tantas voltas?
— Creio que cada volta representa uma decepção amorosa.

O serviço dos Correios no Brasil foi creado a 25 de Janeiro de 1663, tendo sido seu primeiro director o alferes João Cavalheiro Cardoso.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MAUREEN O'SULLIVAN
Da Metro-Goldwyn-Mayer

TROVAS

Andar sem meias seria
Economia notavel,
Si á vaga não concorressem
Cousas de preço insondavel.

Do repertorio agricola:
— Ainda haverá quem diga que o Brasil é essencialmente agricola?
— Certamente! A agricultura aqui está reduzida a essencia, isto é, a pouca cousa.

TROVAS

Não houve de opera este anno
A agradavel temporada,
Mas a bolsa nem por isso
Me ficou mais temperada.

TIJUCA TENNIS CLUB

Reveillon de anno novo.

Aventura veneziana

Encontrei o Adalberto, o joven e elegante Adalberto, sentado a uma mesinha de bar, diante de um chopp já reduzido á metade e olhando melancolicamente para a cerveja, não sei si lamentando a reducção do nivel no copo ou si fazendo reflexões philosophicas a respeito das vantagens e inconvenientes da lei secca. Tão absorto estava que me pude assentar diante delle sem ser percebido. Passados alguns momentos foi que a percepção visual da minha pessôa o despertou do lethargo, causando-lhe um leve susto.

— Oh! Você por aqui? Que ha de novo?

— Nada. Nunca ha nada de novo?

— Nada. Nós é que fingimos descobrir novidades, para quebrar a monotonia.

— Profundo como philosopho!

— Pois eu tenho uma novidade para lhe contar. Um facto que ainda não tinha acontecido e aconteceu é, incontestavelmente, uma novidade.

— Talvez. Em todo caso eu farei acontecer antes outro facto constantemente acontecido: vou mandar vir um chopp.

Servido o primeiro trago de cerveja, autorizei o Adalberto a começar.

— Você sabia que eu estou veraneando em Paquetá? perguntou-me elle.

— Sim; você já me havia dito isso.

Pois vou narrar-lhe o que acaba de acontecer-me naquella maldita ilha.

— Maldita?!

— Espere e verá si tenho razão para chamal-a assim.

Houve uma pausa, durante a qual o nivel da cerveja desceu nos dous copos.

— Enamorei-me alli, disse o Adalberto depois de limpar os beiços, de uma pequena encantadora, que achei numa das praias mais poeticas da ilha. O flirt começou á hora da chegada da barca. Sympathia mutua. Apresentação. O encanto dos primeiros dialogos, das primeiras perturbações. Ella é bonita, intelligente e espirituosa.

Pausa, suspiro e cerveja.

— Você sabe que eu toco regularmente bandolim?

— Que tem isso com o caso?

— Muito! Como eu toco esse instrumento, lembrei-me de fazer á minha amada uma serenata veneziana. Eu iria, da ponte das barcas á praia onde ella mora, num bote, á guisa de gondola, numa noite de luar, tocando bandolim. Ella me esperaria á janella. Preparei tudo; o bandolim, o escaler, as attitudes e esperei a noite de luar.

— Choveu?

— Qual choveu! Nunca vi na minha vida noite mais linda! O mar era em espelho. Em torno do barco o marulho das ondas era como um cochicho amoroso. O reflexo da lua extendia-se prateado, a perder de vista. Nunca em minha existencia toquei tão bem como naquella noite fresca e perfumada, propicia á melodia e ao amor.

— Mas afinal? indaguei já impaciente.

— Já eu do mar avistava a janella illuminada, onde ella me esperava, quando, talvez devido á frescura, de noite, tive um pequeno accesso de tosse. Debrucei-me sobre a borda do bote e... imagine você o que me acontecia!

— Não posso imaginar.

— Cahiu-me no mar a dentadura!

JUCA PYRAMA

TIJUCA TENNIS CLUB

O Reveillon de Anno Novo.

Na cosinha do moderno lavrador, nas casas de pessoas abastadas e mesmo em muitos hoteis nas cidades modernas de Minas, a antiga panella de pedra continua a ser empregada para certos fins; dizem que o arroz cosido numa panella de pedra fica mais gostoso.

Industria antiquissima e ainda rudimentar, não tem fabricas installadas e sim pequenas officinas, cuja installação custará cerca de 50$000 apenas; um bom veio de pedra e um pequeno fornecendo força hydraulica para tocar o torno.

O que se chama «pedra de sabão» é uma substancia mineral de coloração cinzento esverdeada, gordurosa ao tacto de molleza e que permitte se a riscar com a unha. Tem alguma semelhança com o kaolim. E' uma pedra tão molle que as ferramentas empregadas são as mesmas usadas em carpintarias.

Fóra da fabricação originalissima de panellas, a pedra de sabão é usada com material de construcção. Aqui no Rio, executam-se trabalhos de pedreiros em pedras de sabão de Minas Geraes tirada das jazidas em Pará e Herculano Penna. O interior do novo predio do Banco Allemão Transatlantico é um exemplo notavel executado com esse material: paredes, columnas e abobada estão revestidas de pedra de sabão de coloração cinzento esverdeada muito bella.

Ha, nos velhos tempos de Ouro Preto, Sabará, etc. esplendidos exemplos de esculptura, como columnas e capitaes ricamente executados em pedra de sabão polida, que attrahem pela belleza e fino gosto dos artistas antigos.

O correio Brigaro levou uma semana para ir da Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, aos campos do Ipiranga, em S. Paulo, onde entregou a Pedro I a correspondencia de José Bonifacio e da Imperatriz Leopoldina, primordia da independencia. Hoje o automovel faz o mesmo percurso numas oito horas, tempo que, em 1822 levava um cavalleiro para ir de S. Christovam a Jacarépaguá. Martius sahia de S. Christvam na manhã de 8 de dezembro de 1817 e á tardinha chegava ao Campinho, "a tres legua do Rio" dizia elle.

VENENO DE EVA

— Outro dia, numa roda, D. Amphiloquia lembrou-se de perguntar onde teria sido o paraiso.
— Em casa della é que nunca foi.

. · .

— Você sabia que D. Pulcheria vende os vestidos mais usados, para comprar novos?
— Sabia, por signal que, em outras donas, os vestidos rejuvenecem.

Do repertorio estatistico:
— Seria curioso saber quaes são os vendedores de jornaes que mais vendem: os tenores, os barytonos ou os baixos.
— Eu acho que são os que correm mais.

COPACABANA

Posto 2.

A TRES POR DOIS

Mulher branca e gato preto são dos melhores enfeites de uma casa.

▫ ▫ ▫

A caracteristica do amor do homem é o impeto e a da mulher a resistencia.

▫ ▫ ▫

Os dentes das mulheres quando riem se transformam de perolas em guizos.

▫ ▫ ▫

As combinações femininas tomam todas as formas de um desacordo.

▫ ▫ ▫

A teimosia nas mulheres é uma especie de greve da fome.

▫ ▫ ▫

As mulheres nunca olham para nos ver mas para nos comparar com o que não viram ainda.

▫ ▫ ▫

O amor das mulheres, si não é o supplicio, é a recompensa da gota dagua.

▫ ▫ ▫

A mulher, afinal, é a unica criatura que, antes de ser, já era.

▫ ▫ ▫

As mulheres podem ser de diversas côres mas de uma só raça.

▫ ▫ ▫

A mulher tem a atualidade do seu atrazo.

▫ ▫ ▫

As tezouras de unhas das mulheres têm uma terceira lamina secreta.

▫ ▫ ▫

Para as mulheres as parêdes é que são a serventia da casa.

▫ ▫ ▫

Em amor a mulher pode fazer sorvetes com carvão de pedra.

◘ ◘ ◘

Exceto as meis palavras tudo quanto uma mulher fala é por palavras e meias.

◘ ◘ ◘

Em amor as mulheres não dão comissão aos intermediarios.

◘ ◘ ◘

A tranquilidade de uma mulher depende da inquietação alheia.

◘ ◘ ◘

Si essa inquietação é de outra mulher tanto melhor.

◘ ◘ ◘

Uma reunião de mulheres bonitas não é uma constellação mas uma nebulosa.

◘ ◘ ◘

A mulher é um deposito de ais e de gritos para dores e aflições supervenientes.

◘ ◘ ◘

Com duas evidencias na mão uma mulher arma uma terceira duvida, mais quatro problemas e mais cinco enigmas.

◘ ◘ ◘

Beleza para a mulher é um caso de superposição.

◘ ◘ ◘

Pacificação em mulher não é aquillo que se acha mas o que se procura.

◘ ◘ ◘

As mulheres passa com a mesma regularidade do despeito ao amor e do amor ao despeito.

◘ ◘ ◘

A mulher é o melhor donativo que se faz aos pobres de espirito.

E. Riefe

••••••••• O •••••••••

Na Russia existe a instituição do aborto legal, que pode ser feito sob fundamentos economicos, therapeuticos, eugenicos etc. Em virtude disso, o governo sovietico prepara hospitaes especiaes para o serviço de abortos. Em 1929 foram praticados em Moscou 100.000 abortos cirurgicos e em Petrogrado 67.000. Parallelamente com isso, houve serio declinio da cifra da natalidade: em Moscou, de 30,3 para 24,9 por mil, e em Petrogrado, de 27,8 para 22 por mil.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Será que MURIEL EVANS, artista da Metro-Goldwyn-Mayer, está passando «trote» no telephone?

POLICLINICA DE BOTAFOGO

Os pobres de Botafogo aguardando o momento da distribuição.

BLOCK-NOTES

PAPAE NOEL DE TANGA

O «nudismo» acaba de obter uma victoria surprehendente no Brasil: tirou a roupa de Papae Noel! Não sei se vocês souberam do caso. Os jornaes trataram delle. Mas, como é possivel que vocês não leiam essas coisas, vou recapitular a historia.

* * *

O meu illustre e amavel confrade dr. Christovam de Camargo tem enthusiasmo por um sport singularissimo: o sport de lançar idéas. Ha tempos, elle lançara a idéa extravagante de educar o Brasil. No momento exacto em que o governo concedia aos estudantes brasileiros, pela segunda vez, os exames por decreto, o dr. Christovão de Camargo propunha essa coisa inoportuna e inacreditavel: que se ensinasse o Brasil a lêr! Felizmente ninguem levou a serio a sua extravagancia, e o estimulo official ao analphabetismo foi muito apreciado pela «mocidade estudiosa das nossas escolas».

* * *

Curado, com a therapeutica heroica do «exame por decreto», dos pruridos educacionaes que o haviam accomettido, o dr. Christovão de Camargo, campeão brasileiro de lançamento de idéas (sport que requer mais força que o lançamento do pêso), surprehendeu immediatamente o paiz com uma nova suggestão sensacional. Propoz apenas esta coisa estupenda: que se expulsasse Papae Noel do Brasil, collocando no logar delle o Vovô Indio!

* * *

Tratava-se, como se vê, de uma proposta deshonesta. O sr. Camargo defendia ostensivamente uma violencia inutil contra um bom velho inoffensivo, que, além de tudo, pelo facto de ser estrangeiro, devia merecer da nossa parte um pouco mais de consideração e respeito. Mesmo porque expulsar, como indesejavel, um estrangeiro que não fez revoluções no paiz, nem explorou o lenocinio, é uma violencia injustificavel, que pode provocar serios incidentes diplomaticos... E Papae Noel, como toda gente sabe, é um velho honrado e pacato, que nunca fez mal a ninguem. Por que, pois, expulsal-o do Brasil?

* * *

A idéa do sr. Camargo, entretanto, obedeceu aos imperativos cathegoricos do nacionalismo: elle desejava nacionalizar o Natal brasileiro. Estava, portanto, dentro do rythmo da época. Em todo caso, é preciso dizer a verdade: elle pleiteava uma coisa ingenua. Pensando nacionalizar uma tradição, elle ia perpetrar uma ingenuidade tocante: substituir uma tradição que não era nossa, por um artificio que não era tradição!

* * *

Papae Noel realmente não nos pertence. Não diz nada, com as suas barbas e os seus brinquedos, ao menino do Brasil. O menino do Brasil, innocente e moreno, sob a benção branca do luar do tropico, adormece, na noite de Natal, aos rythmos barbaros do Bumba-meu-boi e dos Congos, das Lapinhas e dos Fandangos, das Pastorinhas e dos

Reisados, resando no presepio do menino-Jesus e escutando os sinos alegres da missa do gallo. Quem trouxe Papae Noel para cá, foram os immigrantes estrangeiros. Papae Noel é, no Brasil, filho do progresso e do cosmopolitismo das metropoles modernas. Só existe, por isso mesmo, nas grandes capitaes e nos centros de immigração. O sertão, innocente e feliz, continúa a ignoral-o. Mas, para os brasileiros novos, filhos de europeus, que a immigração está espalhando por todos os angulos do paiz, Papae Noel é uma tradição legitima. O problema, como se vê, é grave e complexo.

* * *

Mas, se é verdade que Papae Noel, embora falando ao coração dos brasileiros filhos dos immigrantes europeus, não diz coisa alguma, á alma do menino authentico do Brasil, não é menos verdade que esse tal de Vovô Indio que o sr. Camargo inventou, não significa nada. E' um méro artificio, sem consistencia e sem significação. Não é uma tradição - porque tradições não se inventam, nem se impõem — nem chega sequer a ser uma expressão de arte. E' simples literatura — e da peior especie.

* * *

Desejando substituir Papae Noel por Vovô Indio, o meu amigo dr. Christovam de Camargo não conseguiu mais do que fazer uma mudança exterior de indumentaria para essa velha tradição universal do Natal. O sr. Camargo, em verdade, não conseguirá deportar Papae Noel: mas vae tirar-lhe a roupa. Vovô Indio será apenas isto: um Papae Noel de tanga! Quer dizer: um Papae Noel «nudista», que, si escapar á vigilancia da policia de costumes, cahirá fatalmente na desgraça irremediavel do ridiculo.

* * *

As crianças cariocas — espertas e ironicas como são, aprendendo a falar com a giria do carnaval e o rhythmo do samba no ouvido — vão divertir-se immensamente com a novidade do dr. Camargo. Ellas sabem que temos, agora, depois da invenção do dr. Camargo, dois Papaes Noel de roupas differentes: um de gibão e outro de tanga. De sorte que, quando os paes ingenuos disserem ao garoto carioca, na ternura commovida da Noite de Natal:

— Meu filho, vá se deitar e deixe o seu sapatinho em baixo da cama, para Papae Noel botar dentro delles uma porção de brinquedos!

... o garoto dará uma gargalhada ironica, e responderá com uma interrogação canalha:

— Papae Noel? Mas, com que roupa?!

PEREGRINO JUNIOR

POLICLINICA DE BOTAFOGO

Anno Bom dos pobres de Botafogo — A distribuição de brinquedos.

Joan Crawford — campeã americana de "sex appeal", — é a estrella de Hollywood que mais coisas estuda neste momento. Estuda canto, dansas classicas, tennis, francez etc.

Seu professor de canto é Oliver Morand, sua professora de francez Mme. Rosendahl; dansa ella aprende com a bailarina hungara Uhle e tennis com May Sutton Bendy.

Logo que comece a filmagem do seu proximo "film" "Turn About", Joan Crawford encerrará essa estação intensiva de estudos.

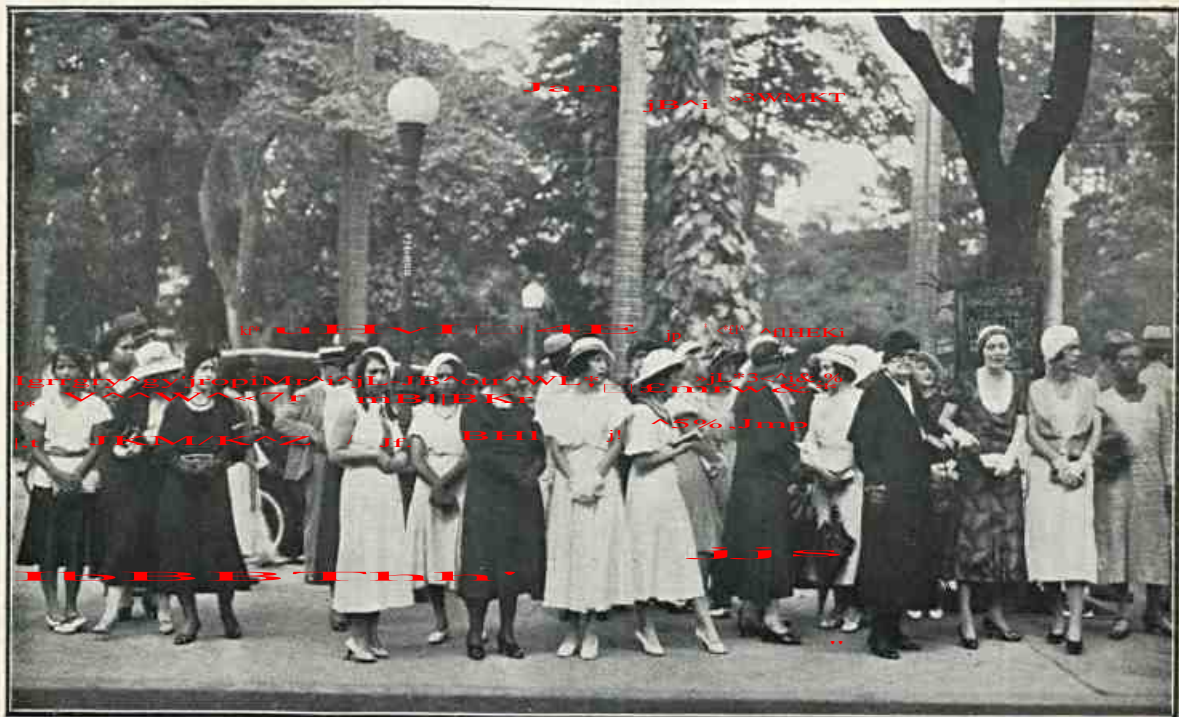
CONVERSA DE GENERAES

GAL. MARIANTE — A funcção do militar é nos quarteis, fóra da politica...

GAL. GOES — De pleno accordo. Mas é preciso que nós fiquemos cá fóra para tomar nota dos collegas que pularem pelo portão...

S. PAULO

Parque do Anhangabahú.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo — Ilha dos Promptos.

O PROTESTO DO MACIEL!

ARANHA — Não vale a pena dar o desespero, Olegario! Si você entorna o prato, não comem nem os grandes nem os pequenos!...

SOBRE OS JUIZES

A tarefa augusta do juiz é assegurar a cada um o que cabe, ao rico sua riqueza e ao pobre sua pobreza.

Anatole France

Do repertorio famulesco:

— O seu criado Aniceto é diligente?

— Muito! Quando eu dou por falta dos cigarros, já elle os fumou todos.

SOBRE A MULHER

A mulher mais complicada está mais perto da natureza do que o homem mais simples.

R. de Gourmont

1.º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR

Pelotão de Metralhadoras Pesadas que recebeu o novo Pavilhão.

ALGUNS ENIGMAS

As mulheres foram as inventoras da da divisão por cancelamento.

A mulher que não pode ser genitiva torna-se acusativa.

E' como o homem que, não podendo ser dativo, faz-se ablativo.

A bondade de uma mulher se avalia pelo coração... dos outros.

O impressionismo de uma mulher está inteiramente no seu expressionismo.

Mas as suas expressões nada têm que ver com as suas impressões.

Uma mulher repete em si toda historia de suas antepassadas.

Razão porque se imagina que entre as mulheres primitivas já havia outras tantas derivadas.

Si a Patagonia, na região polar, chamou se a Terra do Fogo, é que as mulheres mandavam por lá.

O coração das mulheres não é masculino nem feminino, é neutro.

Não ha nada melhor do que uma mulher depois da outra, — convém repetir.

As mulheres poderiam evitar as guerras fratricidas, si as fizessem por conta propria.

O homem quando se casa pode continuar a ser nosso semelhante, mas não é mais o nosso proximo.

O amor das mulheres não serve para historias infantis.

Uma mulher se explica com o exemplo de outra.

⁂

Uma mulher se comprehende apenas quando não tem explicação.

⁂

Porque é tão inexplicavel o que se comprehende dellas, como incomprehensivel a explicação que se offerece.

⁂

A felicidade no amor só é possivel quando a gente se resolve a ficar por isso mesmo.

⁂

A abstinencia é um dever dos ebrios passionaes.

⁂

Em amor se procede geralmente como quem diz — vamos acabar com isso!

⁂

A lei sêcca em amor é da antiga legislação feminina.

⁂

O que não impediu de haver no mundo as mais espantosas bebedeiras sentimentaes.

⁂

O homem afinal é dos dois quem mais saudades tem da idade das cavernas.

⁂

E' que nesse tempo o amor dependia mais da mulher do que da caverna.

⁂

Hoje a caverna é o problema de que depende a mulher.

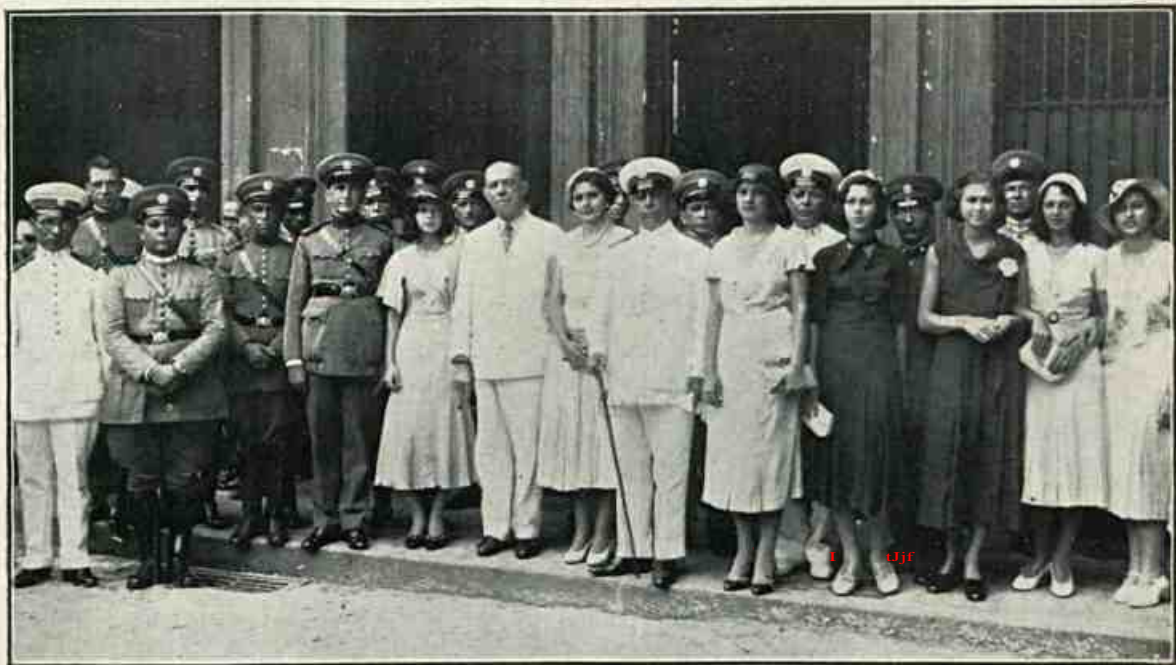
⁂

Amanhã talvez nem a caverna nem a mulher resolverão o caso.

⁂

O inglez é a lingua essencial das mulheres, porque o que ellas dizem não se parece em nada com o que ellas escrevem.

E. RIEFE

1.° BATALHÃO DA POLICIA MILITAR

O tenente-coronel Commandante e os convidados presentes á exposição de trabalhos escolares dos alumnos candidatos a cabos e sargentos.

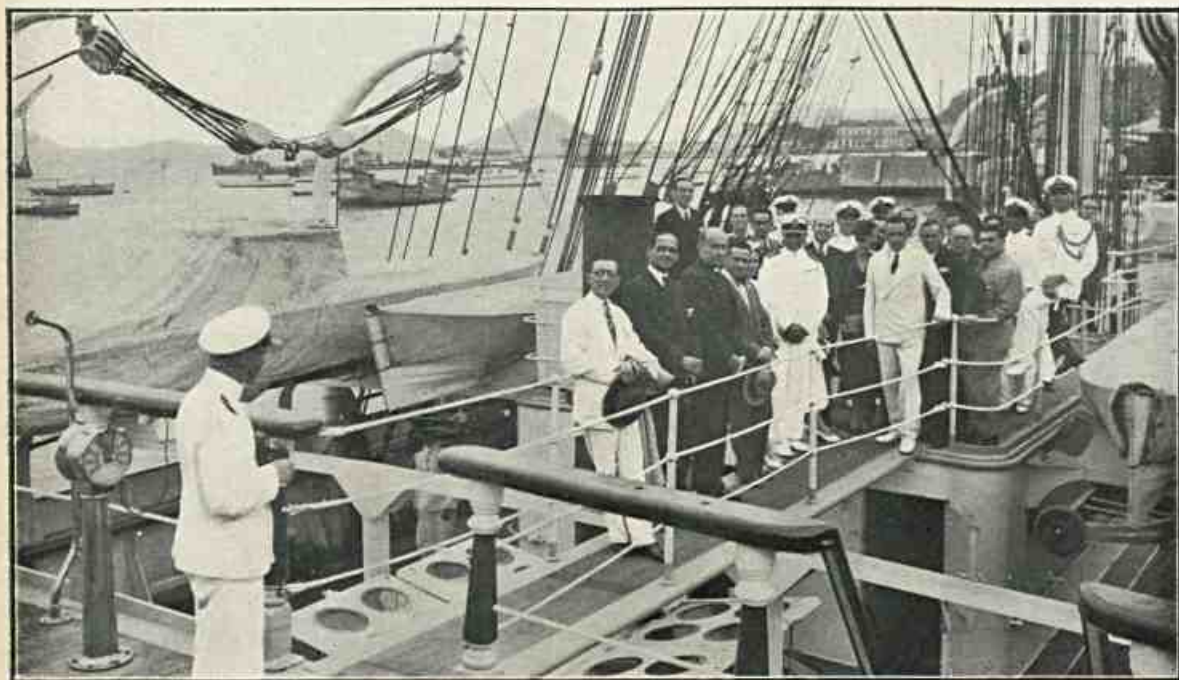
Logo que termine sua estação de ferias, Greta Garbo voltará a Hollywood. A Metro já está preparando o novo "film" que vae servir para a sua "rentrée". Esperem, pois, os "fans", que a "Lady of Mystery" não tarda por ahi...

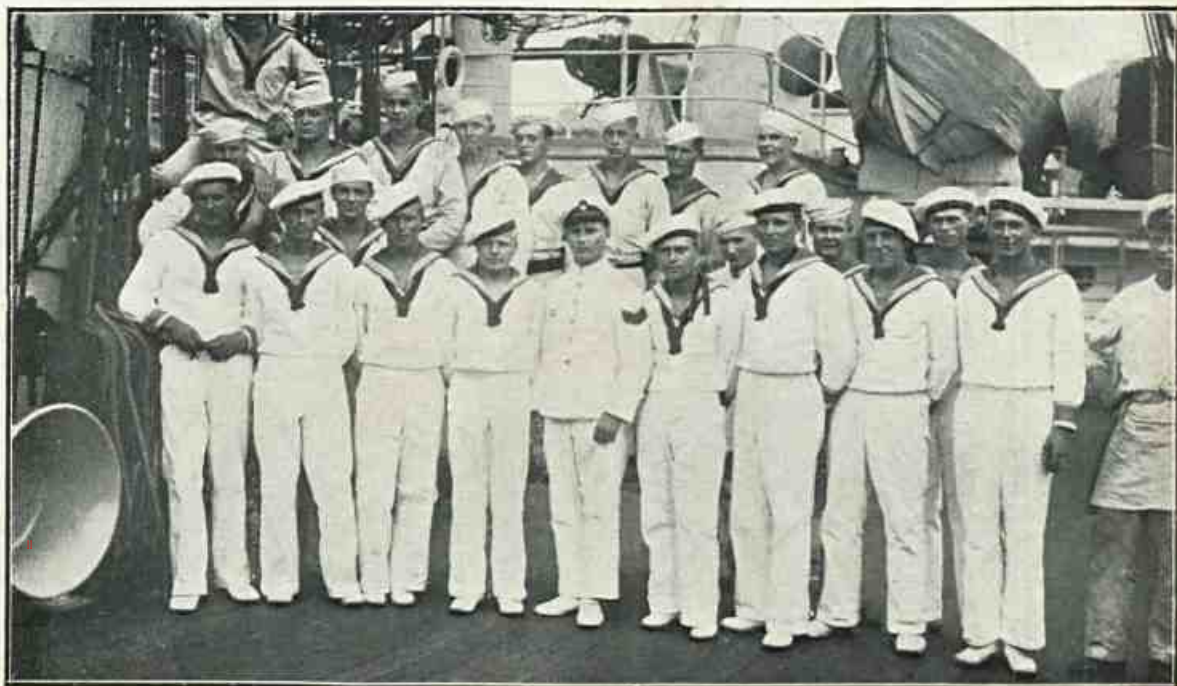
O cinema allemão deu ao mundo, nos ultimos tempos, a alegria de duas deliciosas revelações. A primeira foi Lilian Harvey, que Hollywood seduziu e vae devorar... A segunda é Rory Barsoney, que vae substituir Lilian Harvey no "stardom" da Ufa. Lilian, liada e fascinante, vae trabalhar na Fox. Rory Barsoney, uma loura de entontecer a gente, vae trabalhar na Ufa, até que o dollar a seduza e carregue para Hollywood...

Exquisita, viva, differente, a nova estrella allemã tem o mesmo "charme" incomparavel de Lilian Harvey, e terá decerto o mesmo successo.

AS DIVIDAS INTERNACIONAES

GETULIO — Caro collega Lebrun, faça como o nosso collega Hoover, aguente firme e lavre o seu protesto. O Brasil é o irmão mais prompto da França.

A BORDO DO SUOMEN JOUTSEN

Recepção á Imprensa.

A BORDO DO SUOMEN JOUTSEN

Marinheiros finlandezes.

— A Camara dos Deputados vae se chamar "Club dos Duzentos".
— Porque?
— Porque foi fixada em 200 o numero dos saudosos.

*** Existem estudadas perto de 30 generos da familia das «Chenopodiaceas».

A essencia é retirada por distillação a vapor da herva da Santa Maria — «Chenopodium ambrosiodes» var. «anthelmintieum» e var. Santa Maria».

Em S. Paulo existiu uma grande cultura, em larga escala, no horto de Butantan, foram feitas experiencias para distillação da essencia.

No horto de Butantan foram plantados o «Chenopodium ambrosiodes», o «multifidum» e o «hircinum»; porém a totalidade da essencia obtida provinha da especie de «ambrosiodes».

A BORDO DO SUOMEN JOUTSEN

Visita do chefe do Governo ao Cysne Branco da Finlandia.

NOTAS PARA UM DICIONARIO INGLEZ PORTUGUEZ DE USO DOS INTERMEDIARIOS

Darling — Favorito, membro de uma corporação onde arranja as melhores vantagens.

□ □ □

Day — Dia, espaço de tempo necessario a uma transação. Tempo de espera da noite no bar. — "light". O sol, o inimigo de si mesmo, isto é, da Light.

□ □ □

Dead — Morto. Sujeito que não paga mais nem pode ser freguez. Desertor do balcão.—"head"—Empate; taco-a-taco.

□ □ □

Dear — Caro, carissimo. Amigo que não convém.

□ □ □

Death — Morte, coisa medonha; estado a que se chega de meia-noite em diante quando se tem a cabeça fraca.

□ □ □

Debauch — Galicismo, debouche. Coisa que se pode fazer com tanto que ninguem saiba.

□ □ □

Debit — Debito. Terrivel preocupação. Espantalho dos credores americanos.

□ □ □

Decipher—To—. Decifrar, chegar a compreender o conteúdo de uma conta de chegar.

□ □ □

Decrease—To—Minguar, abater na nota. Verificar um prejuizo. Achar de menos na carteira. Retirar dinheiro do banco.

□ □ □

Deduce—To—Deduzir daquilo que se aumentou, de sorte a que fique no mesmo, garantindo o lucro com aplauso do freguez.

□ □ □

Deep—Profundo. Buraco ou negocio que se desenvolve.

□ □ □

Defiant — Sujeito ordinario que não toma a peito o que se lhe diz e que julga os outros por si.

Deflower—Desfolhar. Tirar os malmequeres e a penugem dos bigodinhos.

Degree — Degrau da escada ou do crime.

Delicacy—Delicadeza no sentido do paladar. Vinho velho ou doce de coco.

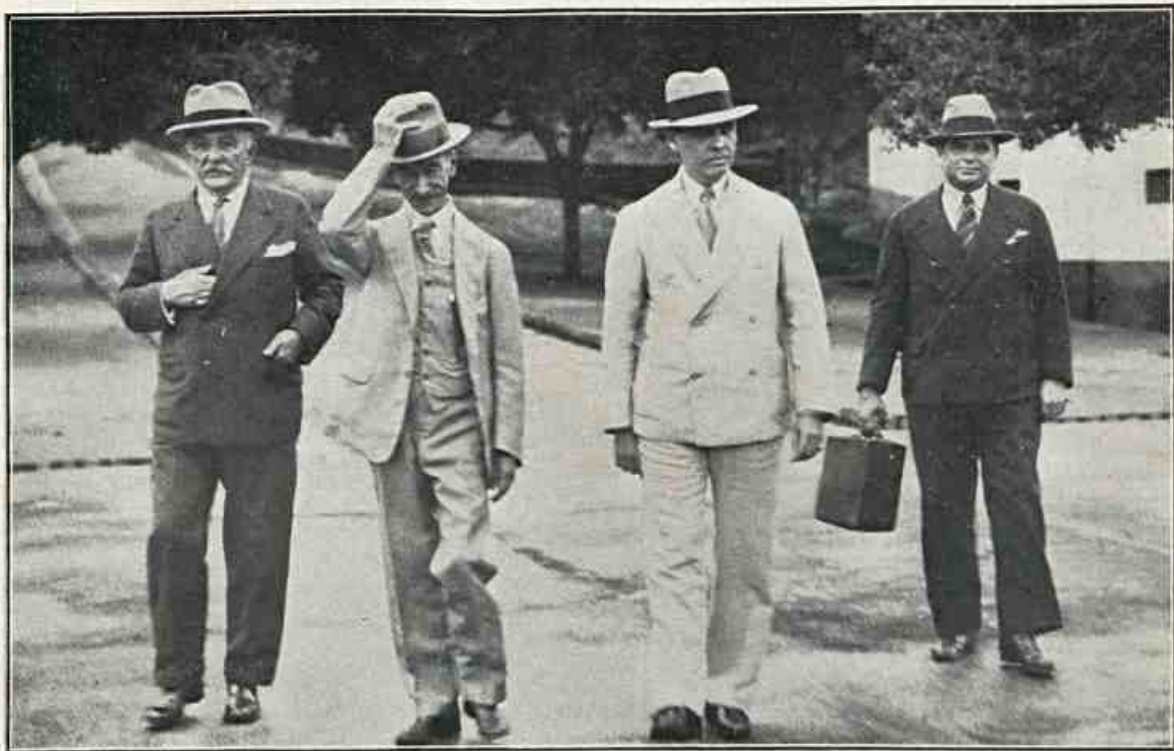
Delight—Delicia. Andar de omnibus com passagem paga, ou ir á Niteroy de lancha.

Democratic — Homem do povo e passageiro dos taiobas. Membro de um partido de bebedeira popular.

Department—Local cercado de grades dentro do qual se póde operar sem testemunhas de vista. Divisão administrativa para desorientar o publico.

Deplore — To — Chorar depois do prejuizo causado.

Big-Boy

VIDA POLITICA

O sr. Borges de Medeiros deixando a ilha do Rijo para embarcar, em companhia do capitão Dulcidio Cardoso.

Eis uma lenda relativa ao beijaflor, a qual caracterisa bem o estado da sciencia e historia natural no seculo 17º. E' Lozano que nol-a transmittiu.

A reproducção do beijaflor, segundo alguns, é maravilhosa, porque tem sua origem na borboleta, que pouco a pouco se vai vestindo de plumas, ao principio negras, depois cinzentas e logo rosadas e finalmente douradas ou matizadas de ouro, azul e verde, tão resplandecentes que no sol parecem um conjunto de todas as tintas; e a gente acredita ser real esta fabulosa transformação, porque sobre referida em varios autores, se a ouve repetir por pessoas fidedignas, que têm visto alguns, parte beijaflores e parte borboletas.

Segundo o mesmo autor refere, a dita metarmophose tem Simão de Vasconcellos, como testemunha ocular. Porque escreve este que viu com seus proprios olhos uns mui pequenos gusanos brancos, criados na superficie da agua, que se fizeram mosquitos; os mosquitos passaram á forma de lagartos e estes se converteram em borboletas transformam-se finalmente em beijaflores (Lozano, *Conquista del Paraguay*, p. 343.

PENSAMENTO

Por mais esperados que sejam, os acontecimentos graves apanham-nos graves apanham-nos quasi sempre desprevenidos.

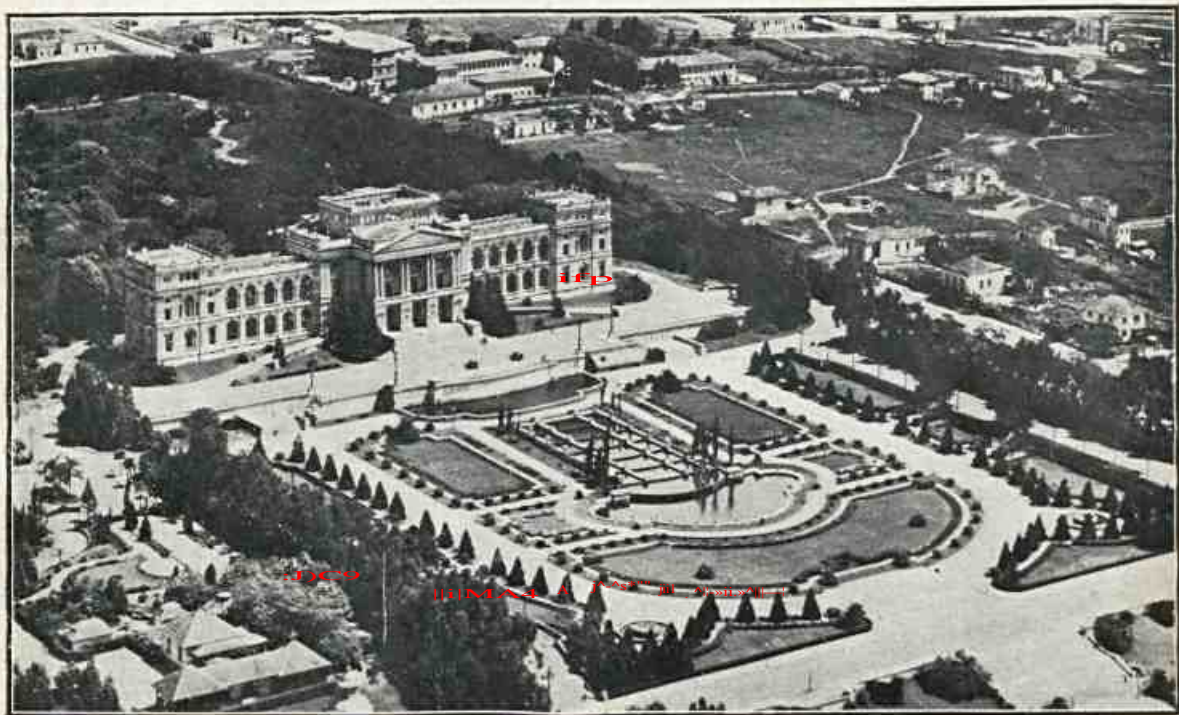
VALTOUR

POETA E SOLDADO

GETULIO — Bravos, Waldomiro! Com essas tuas tiradas literarias acabas sendo Presidente...
ZÉ — Da Republica?
GETULIO — Não. Da Academia de Letras...

BOTAFOGO F. CLUB

Reveillon de anno novo.

S. PAULO

Palacio e jardim do Ypiranga.

UM VALIOSO DOCUMENTO

Brito Freire e outros mais disseram positivamente que na capitania de S. Vicente se achou a canna de que se fez assucar. Elles não o inventaram, é tradição que corria e á que se dava assenso ou não se combatia. Mas isso não seria bastante, si não fosse confirmado por um valioso ducumento. A armada hespanhola que devia fazer a volta ao mundo sob o mando de Fernão de Magalhães, em 1519, fundeou na bahia do Rio de Janeiro, a ahi achou entre os indigenas a canna de assucar, como refere Pigafita, a quem se deve uma narração desta empreza. «Passada a linha equinoxial,» diz elle, «navegamos até uma terra que se chama Terra do Brasil, 22º para o polo antartizo. Nesta terra nos refrescamos com muitas fructas e outras batatas que se assemelham no sabor ás castanhas, e são como nabos; ha outras que se chamam pinhas, fructa muito delicada; comemos carne dum animal chamado anta e outras infinitas cousas».

*** As nascentes do Purús, do Yaco e do Aquiry, nas encostas rochosas das montanhas da Bolivia, originam-se de terrenos constituidos por pedras ferruginasos., existe mesmo um tributario deste ultimo rio que tem o nome de rio Amarello.

A FESTA DE ANNO DA COMPANHIA HANSEATICA

A festa levada a effeito em 30 de dezembro ultimo pela Companhia Hanseatica offerecida aos viajantes commerciaes do Brasil foi realmente interessante. A ella compareceram os representantes da grande classe e o presidente da União que é um incontestavel propulsor da prosperidade de nossa vida activa e do nosso commercio.

O sr. Moura, uma das figuras mais destacadas e distinctas de nossa industria, não poupou sacrificios para tornar a presença dos inumeros concidadãos um verdadeiro prazer, pela gentileza e cavalheirismo com que a todos acolheu nessa festa notavel pelo brilho, pela alegria e pela cordialidade reinantes.

A Companhia Hanseatica teve o pensamento de congregar os inumeros viajantes commerciaes do nosso immenso paiz no intuito de fazel-os sentirem o seu valor e a sua produtividade no volume e no desenvolvimento das relações commerciaes, industriaes e economicas de que necessitamos no momento difficil da nossa vida interna.

E esses homens, reunidos, numa bella festa, sentiram-se felizes do convivio de seus pares e orgulhosos do papel a que são chamados a representar na vida e no futuro do Brasil.

O sr. Moura e o Director da Companhia Hanseatica lavram um tento e podem considerar victoriosa a sua idéa pela forma agradavel e brilhante por que realizaram a festa annual do encerramento do anno de 1932.

COPACABANA

Posto 2.

Os "gangsters" americanos estão fazendo escola... Ainda ha tempos, segundo narram revistas inglezas, tendo sido notados numerosos furtos nos "magazins" de Londres, um detetive de "Scotland Yard" apurou que os gatunos formavam grande quadrilha e eram, todos elles, menores de 8 a 12 annos de edade. Preso o chefe do bando declarou tranquillamente ao juiz:

— "Nós somos gangsters"...

O juiz, homem prudente e sabio, em vez de irritar-se com a confissão, aconselhou com paternal brandura:

— Entrem para um club de escoteiros, meninos! E' preciso aproveitar as qualidades de disciplina e audacia que vocês acabam de revelar como gatunos...

Garoto é o nome de um lago no Ceará e Marolo um dos districtos de Pernambuco

OS RIOS DO BRASIL

O Anapú tem suas nascentes quasi ao "S" do Estado do Pará na região serrana e desenvolve-se com o rumo "S N" até defrontar com a ilha Jacitara, dahi alargando-se, desce na direcção "N W" cada vez mais distendido, formando a bahia denominada Pracupy e penetrando em seguida no rio do mesmo nome, seu primeiro confluente, e prolonga-se atravéz do estreito denominado — estreito do Castanhal —. Vencido o estreito, o rio distende-se mais adiante na vasta bahia denominada Camuhy, e modificando rapidamente a direcção do rumo para "E", o Anapú penetra no Pacajás atravéz do furo Pacajahy; e, formando de novo um estreito, fundo e longo, vai desembocar finalmente na extremidade "NW" da bahia de Portel.

Este rio é o mais extenso e consideravel de quantos se desenvolvem entre o Tocantins e o Xingú; tem diversas cachoeiras, muitos affluentes e é navegavel desde a fóz até a confluencia do Tauerê, cerca de 140 kilometros. As margens do Anapú são altas e vistosas na parte inferior e montanhosas na superior.

A extensão total do rio Anapú em comprimento virtual da barra ás nascentes, é de 985 kilometros, dos quaes são francamente navegaveis apenas 140, a partir da fóz, devido aos obstaculos nelle existentes, constituidos por cachoeiras, corredeiras e baixios pedregosos.

Todo o litoral americano e especialmente o do Brasil, era devassado por navios europêus, em viagens de explorações ou com o fim de traficar com os indigenas, e seguramente nelles vinham as cannas de assucar, tomadas nas arribadas, que faziam em algumas das ilhas Canarias ou de Cabo Verde, para refresco da gente, ou quem sabe si mesmo como um desses resgates de pouco valor, com que angariavam os pobres americanos e lhes pagavam o seu trabalho.

Que a canna era um bom refresco para viagem de mar, vê-se por estas palavras do senhor Thomaz Gage: «Partindo de Guadelupe chupavamos canna de assucar, que sempre tinhamos na bocca». Para o Brasil, o mais provavel é que ella viesse de São Thomé onde geralmente se refaziam os navios.

Em Alagoas existe uma arvore, de pequeno porte e casca esbranquiçada chamada Esconde-fogo. A madeira occulta o fogo de tal maneira que não deixa transparecer o menor vestigio delle, comtudo soprando-se, apparece promptamente — dahi o seu nome.

Entre as coisas bôas da vida, diz o dr. Marau, a agua com assucar é uma das melhores. Bem fria, sem excesso de assucar, é um tonico maravilhoso, um refrigerante perfeito e um alimento substancial.

O CRUZEIRO ENTRE AS ORDENS HONORIFICAS

Na "Encyclopedia Britannica", pagina 0 letra X, palavra Cruzeiro, columna do canto, encontramos o seguinte historico da fundação das ordens honorificas e principalmente da do Cruzeiro que hoje dão como de invenção pre-constitucional:

«As ordens honorificas remontam a uma duvidosa antiguidade. Querem alguns que os "guebros", "parsis", "abyssinios" e outros adoradores do fogo, do sol e dos presidentes, tenham creado uma ordem especial para distinguir os homens de coragem de outros que se acobardavam quando tinham de cumprir alguma baixeza.

Mas é muito provavel que as ordens honorificas já fossem conhecidas dos malaios, rumaicos, gregos e outros satellites de S. M. Britannica, conforme se deprehende da seguinte passagem de Denys o Acropagipatão: "E os gregos curvavam-se até o chão e tomando um pouco de terra na ponta da lingua, bradavam tres vezes: "Hoch! Irra! Viva o Sterlino e mais o Soberano e o Guinéo!"

E então o consul do King chapava-lhes nas faces uma estrella de cinco patas em forma de dextra ottomana. Após o paciente fundia á sua custa uma medalha de merito e ostentava-a nas solenidades.

Os rumaicos ostentavam a estrella madgyar em ambas as faces e os polacos a manopla ukraina".

O certo é que já no tempo em que a "Legion d'Honneur" servia para distinguir um gaulez de um homem de bem, as ordens honorificas, immensamente disputadas no baixo imperio tomaram uma nova importancia na Parvonia e na Engrossalandia.

Hoje conhecem varias dessas ordens entre povos os mais diversos sobretudo entre os que perderam a consciencia propria, preferindo trazer ao peito pelo lado de fóra uma rodella de folha de Flandres a ter do lado de dentro um pouco de sentimento.

Mas, afóra a "Legion d'Honneur" que só se dá aos francezes, actualmente a ordem do Cruzeiro é a unica que usam para uso externo os brazileiros dignos desse nome".

E a "Encyclopedia Britannica" continúa na columna seguinte:

"Cruzeiro vem de cruz e cruz quer dizer immolação, sacrificio. Havendo o povo brasileiro sido crucificado, foi necessario que os seus crucificadores tivessem um distinctivo do genero, numero e caso, e então creou-se o "Cruzeiro", isto é: a ordem ganha na terra de Santa Cruz, Vera Cruz e nas encruzilhadas depois de certa hora da noite".

Na pagina anterior, diz o mesmo alcorão:

"E' perfeitamente falso que a ordem do Cruzeiro seja uma revivescencia das baixezas imperiaes porque o é dos republicanos".

Depois de citar a Constituição de 1891, continúa:

"A folha de Flandres e do Brabante sempre foi o deslumbramento pessoal do brazileiro. O recenseamento do anno findo provou que 99 por cento dos eleitores do Brazil e o restante que é elegivel são capazes de tudo para usar as insignias da ordem que lhes lembre o heroismo com que supportaram todas as affrontas imaginaveis. Essa nação heroica (Brazil) sabe reconhecer o valor das pessoas que a reduziram á derradeira extremidade para depois recompensal-a pendurando o "crachat" (esta palavra não tem traducção) no lugar onde dantes havia um musculo distribuidor do sangue e da vida.

As outras nações imitaram o Brazil na creação do Cruzeiro, umas creando a ordem de Leopoldo, outras a do Tigre Malaio e outras como nós (England) a do Leopardo Esfomeado".

No pé da columna, lê-se ainda o seguinte:

"A commenda verde e amarella do Cruzeiro pendura-se com barbante grosso debruado de papel de embrulho".

Em 1799, durante a expedição franceza ao Egypto, os soldados da engenharia militar, ao cavar os alicerces de uma fortificação perto de Rosette, encontraram uma placa de basalto coberta de tres classes de inscripções bem nitidas. Boussard, o official que commandava o destacamento, teve a idea de pôr de lado a pedra achada e de avisar a commissão de sabios que escoltava Bonaparte.

Esta placa, levava a chave da escriptura egypciana, e tem agora um logar de destaque no British Museum, em Londres.

Os sabios que estavam occupados de achar um sentido para os caracteres mysteriosos do velho Egypto, pensavam que todos os signos representavam uma idea; e assim, durante dois seculos o hebraico, o chaldeo e o sanskrito foram usados, mas todos os systemas fracassaram de um modo lamentavel, e o assumpto foi abandonado.

A pedra de Rosette continha tres inscripções, cada uma dellas numa escriptura differente: egypciano (hieroglyphico), demotico e grego. O texto grego permittiu reconhecer que se tratava de um decreto, redactado pelos sacerdotes, em honra de Ptolemeo Epiphanio (200 annos antes da nossa era).

No «Orbe do Serafico» do velho Jabotão, impresso em 1761 se lê: «Foi povoada esta capitania de São Vicente de nobre e honrada gente, que comsigo trouxe seu fundador Martim Affonso. Foi a primeira onde se fabricou assucar, e donde as mais se proveram da semente das cannas que plantaram; que foi só a parte do Brasil em que se achou a planta». O velho Jabotão e Vasconcellos, provavelmente, se fundaram em outra passagem de Gabriel Soares, si é que todos não copiaram algum escripto anterior, que que já hoje não ha noticia.

No tempo antigo os assyrios, os egypcianos, os chinezes (tendo os ultimos conservado a sua forma de escriptura) traçavam a expressão dos seus sentimentos, das suas ideas, por meio dos caracteres ideographicos Este methodo complexo e enfadonho devia ceder o passo a um outro mais rapido. Empregava-se uma parte pelo todo (por exemplo: uma cabeça de touro para representar o animal inteiro), a causa pelo effeito, e vice versa (um fogão fumante para representa o fogo, um pincel — a escriptura ou o escriptor); por metaphora, um objecto em relação com a idea expressa (uma pluma de avestruz para representar a justiça), etc. Estes desenhos, muito exatos ao principio, deformavam-se pouco a pouco pelo uso e acabaram finalmente representando um som em vez de uma idea, de onde a escriptura se fez alphabetica.

Os homens na antiguidade alcançavam celebridade, ás vezes por coisas muito simples. A historia conseguiu passar um ateniense do partido democratico, do anno 400 antes da nossa éra, chamado Agirrhio, que conseguiu que o povo arrancasse ao Estado uma lei de indemnização a cada cidadão que quizesse e não tivesse meio de assistir as representações dos theatros da época. Em consequencia dessa lei a sua popularidade tornou-se tal que chegou ao commando da frota ateniense que foi enviada á conquista de Lesbos.

CIDADE DE MACAPÁ

Esta cidade que se acha situada na latitude "N" de 0º2'., e consequentemente, póde-se dizer, na linha equatorial, está edificada dentro do terceiro fuzo horario, cujo meridiano é identico ao do Rio de Janeiro.

O terreno onde está edificada a cidade é relativamente alto e situado á margem esquerda do rio Amazonas. A cidade que domina, por sua posição, o ramo septentrional do Amazonas, é, como a de Obidos, de origem militar.

Devido a essa vantajosa situação, Macapá foi sempre ameaçada e muitas vezes invadida por conquistadores estrangeiros. O Governo portuguez aproveitou-a fazendo construir uma fortaleza quasi inexpugnavel para o seu tempo. Em 1752 foi construida a fortaleza e á sombra della levantou-se a povoação que foi erecta em villa em 1758 e em cidade em 1856. E' a cidade mais septentrional da Republica.

A população da cidade é de 1.800 habitantes e a do municipio de 18.387, segundo o recenseamento de setembro de 1920.

Segundo Souza Viterbo, em Portugal, já se empregavam apparelhos analogos aos escaphandros no reinado de D. João III. Num documento de 1537 diz se que um homem poderia com um apparelho inventado por João Rodrigues, astrologo e cosmographo real, estar no fundo das aguas o tempo preciso para fazer o que lhe fosse determinado.

Os musculos do queixo exercem a força de cerca de 260 kilos.

PENSAMENTO

Sentir — para comprehender; comprehender — para crer.

N. P.

O CONSUMO DO NOSSO MATTE

Calcula-se geralmente em mais de 15 milhões o numero de pessoas que bebem actualmente o matte do Brasil, cujo consumo vae progredindo sensivelmente, á proporção que elle vae sendo conhecido; nos ultimos 25 annos, as estatisticas de exportação accusam um augmento de quasi 300 o/o.

Os Estados exportadores de matte são por ordem de importancia Paraná, Sta. Catharina, Matto Grosso e Rio Grande do Sul, sendo que o Paraná contribue com 38 % da exportação total. O termo matte designa originalmente os vasos nos quaes as folhas da planta são infusadas. São usualmente feitos em cabaças muita vez de formas curiosas. O matte "chimarrão" é o que mais seduz e consegue até viciar quem o usa. E' commum encontrar sobretudo nos campos, quem tome vagarosamente, mas em seguida 8 e 10 cuias e isso repetidas vezes ao dia.